

22ª Semana de Enfermagem

40
1971 • 2011
anos

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Escola de Enfermagem da UFRGS

Educação e trabalho: Desafios contemporâneos

10 a 12 de maio de 2011

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Resumos



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*"Educação e trabalho:
Desafios contemporâneos"*

10 a 12 de maio de 2011

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Diretora

Profª Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Catlogação na publicação: Biblioteca da Escola de Enfermagem – UFRGS

Ficha Catalográfica

S471e Semana de Enfermagem (22. : 2011 : Porto Alegre)

Educação e trabalho: desafios contemporâneos : resumos [recurso eletrônico] / 22. Semana de Enfermagem ; [organização] Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora do evento : Maria Luiza Machado Ludwig. – Porto Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2011.

1 CDROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação 3. Trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Ludwig, Maria Luiza Machado, IV. Título.

NLM WY3

AVALIAÇÃO DE DOR EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL GRAVE

Francine Avila da Silva, Simone Pasin, Elizeth Heldt

francine.avila7@gmail.com

Escola de enfermagem / UFRGS

INTRODUÇÃO: A dor é um sintoma freqüente em crianças com paralisia cerebral (PC) grave. Entretanto, são raros os estudos que investigam a dor com instrumentos específicos para esta população em que predomina a falta de comunicação verbal. **OBJETIVO:** Verificar a presença de dor em pacientes com PC grave através do comportamento. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal com crianças institucionalizadas ou que consultaram em hospital geral. A dor foi mensurada por cuidadores com a *Paediatric Pain Profile* (PPP) que é uma escala composta por 20 itens para avaliar comportamentos indicativos de dor em PC grave, o ponto de corte para determinar a presença de dor é ≥ 14 . A escala de categorias verbais (ECV) foi utilizada para avaliar o desempenho da PPP. Os dados demográficos e clínicos foram coletados dos prontuários das crianças. **RESULTADOS:** Um total de 43 crianças foi avaliado, sendo 25(58%) de meninos, com média de idade de 16,47(DP=8,69) anos. O diagnóstico prevalente foi de paralisia cerebral em 36(84%) da amostra. A maioria (74%) fazia uso de anticonvulsivante (n=32) e utilizava equipamentos como sonda nasointestinal (n=15; 35%) e gastrostomia (n=10; 23%). A presença de dor foi definida em 11(26%) das crianças (PPP ≥ 14) e foi confirmada com a ECV (com dor=2,9 \pm 0,99 versus sem=1,97 \pm 0,86; p=0,007). Não foi encontrada associação significativa entre as características demográficas e clínicas com a presença de dor. **CONCLUSÕES:** A escala PPP pode ser utilizada para identificar a dor em crianças com PC, independente de características individuais. **DESCRITORES:** dor, paralisia cerebral, instrumentos de avaliação.